

VALIDAÇÃO PARA O PORTUGUÊS DA ESCALA TAMPA PARA CINESIOFOBIA CARDÍACA (TSK-SV CARDÍACA)

Emanuella Cristina Cordeiro¹, Magnus Benetti²

¹ Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia - CEFID bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Educação Física, CEFID – magnus.benetti@udesc.br

Palavras-chave: Doença arterial coroariana. Cinesiofobia. Validação psicométrica.

Introdução: A reabilitação cardíaca (RC), feita em hospitais e clínicas especializadas, tem um significativo impacto na redução da mortalidade cardiovascular e no aumento da qualidade de vida e capacidade funcional de cardiopatas. A cinesiofobia é uma condição onde o paciente sente um medo excessivo de praticar atividades físicas e de vulnerabilidade devido ao seu diagnóstico. Assim, a cinesiofobia é uma grande barreira para a RC, tanto no início, como na continuidade do programa. Entretanto não há instrumentos validados para o português do Brasil analisando esta variável. **Objetivo:** traduzir e adaptar culturalmente a Escala de Tampa para cinesiofobia cardíaca (TSK-SV cardíaca) para o português do Brasil. **Métodos:** A tradução inicial foi realizada por três tradutores independentes, afim de detectar ambiguidades e significados nos itens originais. Após a tradução inicial, foi realizada uma tradução reversa seguida de uma retradução realizada por uma comissão de cinco especialistas bilíngues, que revisaram todos os itens geraram a versão final. O questionário tem 17 itens que detectam a cinesiofobia em quatro domínios: perigo, medo, evasão e disfunção. A reprodutibilidade teste-reteste foi testada pelo coeficiente de correlação intraclassa (CCI). A validação psicométrica foi feita com a versão final pela verificação da consistência interna do instrumento utilizando o alfa de Cronbach e a validade de critério segundo a renda, nível educacional, sexo e tempo de RC. **Resultados:** A análise do CCI foi testada em 30 pacientes, onde um item teve que ser retirado da versão em português (CCI<0,70). Estes pacientes levaram em média $13,4 \pm 1,9$ minutos para responder ao instrumento. Para a versão final da validação psicométrica 300 pacientes responderam ao instrumento. Para esta versão os quatro domínios foram considerados internamente consistentes, com Alfa de Cronbach >0,70. O Alfa de Cronbach geral do instrumento foi de 0,83. Quanto a validade de critério, os pacientes com menor renda familiar e menos tempo em programas de RC apresentaram escores de cinesiofobia significativamente maiores ($p < 0,01$) em relação aos com maior renda e menos tempo de RC. Surpreendentemente, os pacientes com maior nível educacional apresentaram escores de cinesiofobia significativamente mais elevados do que aqueles com menor escolaridade ($p < 0,001$). Em relação aos quatro domínios da TSK-SV cardíaca, o medo ($2,76 \pm 2,37$) e a disfunção ($2,76 \pm 1,73$), apresentaram os escores mais elevados relacionados com a cinesiofobia. A evasão ($2,38 \pm 1,53$) e o perigo ($2,48 \pm 1,14$) apresentaram escores significativamente menores ($p < 0,5$). Duzentos e sessenta e nove pacientes

(89,6%) apresentaram altos escores de cinesiofobia (escore > 37). **Conclusão:** A validação da versão em português da TSK-SV cardíaca demonstrou ser suficientemente confiável consistente e válida, suportando sua utilização em estudos futuros.